

Procedimento Operacional Padrão N° 01.1

Pesquisa Entomológica para captura de formas aladas de *Aedes aegypti* em Ponto Estratégico - PE

Emissão – 09/02/2021

Última revisão – 26/08/2024

1. Descrição

A Pesquisa Entomológica para captura de adultos de *Aedes aegypti* consiste na atividade de vistoria, coleta de ovos, pesquisa larvária e captura de alados, em amostra de estabelecimentos cadastrados como Ponto Estratégico - PE.

2. Objetivo

Avaliar as atividades de controle executadas nos estabelecimentos cadastrados como Pontos Estratégicos - PE.

3. Competência

Atividade de execução estadual e municipal.

4. Periodicidade

Os municípios e PEs selecionados para o monitoramento da Pesquisa Entomológica serão acompanhados por período de um ano.

5. Metodologia

Será selecionada uma amostra de no mínimo 12 imóveis cadastrados como PE, sendo de 3 a 4 estabelecimentos de cada ramo de atividade. Para a execução estadual, serão selecionados municípios Sentinelas: Sorocaba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São Vicente e Presidente Prudente. A pesquisa larvária e a coleta de adultos serão mensais e a coleta de ovos será semanal. A pesquisa entomológica deverá ser realizada por uma dupla de agentes

5.1. Coleta de Ovos com Ovitrapas (POP N° 09, CCD)

Distribuição das armadilhas no município. A partir da delimitação do imóvel avaliar o número de armadilhas de oviposição, sendo no máximo 5. O sistema SISAWEB tem um módulo para cadastro das armadilhas ovitrampas.

5.2. Pesquisa larvária

O procedimento para a pesquisa larvária, em cada edificação trabalhada, será a realização da vistoria completa do imóvel (intra e peridomicílio) e pesquisa larvária de todos os recipientes que contenham água e não estejam adequadamente vedados. A coleta das amostras de larvas será realizada separadamente para cada recipiente. Nunca misturar larvas de mais de um recipiente numa amostra, mesmo que os recipientes sejam do mesmo tipo (não realizar "pool"). Serão coletadas apenas larvas de 3º e 4º estágio, as quais serão acondicionadas em frasco contendo álcool 70%, totalizando no máximo 20 larvas em cada frasco. Utilizar para registro das informações o Boletim de Avaliação de Densidade Larvária vigente.

5.3. Captura de formas aladas

Serão utilizados dois modelos de capturador, o modelo de capturador elétrico portátil (aspirador de Nasci) e capturador manual (puçá).

5.3.1 Locais a serem pesquisados

A área a ser pesquisada deve ser determinada antes do início da captura, de acordo com as características de cada imóvel, e considerando os possíveis locais de repouso ou refúgio utilizados pelas fêmeas do mosquito:

- Proximidade das fontes de alimentação, próximo a locais de permanência das pessoas;
- Locais abrigados de sol, chuva e vento;
- Superfícies de repouso verticais, não muito lisas, como móveis, roupas penduradas, etc.
- Sob ou atrás de móveis ou peças de decoração;
- Em locais cobertos, podem repousar no teto;
- Em locais sem cobertura, preferencialmente em altura não superior a 1,5m.

5.3.2. Estratégia para captura de alados

Devido a agilidade do *Aedes aegypti*, é importante que a captura seja feita por duas pessoas. Uma pessoa portando o capturador elétrico e a outra procurando desalojar os insetos em repouso, removendo os móveis, batendo sob mesas e camas, empurrando cadeiras, batendo em pneus empilhados etc. A pessoa que estiver incumbida da tarefa de desalojar os insetos deverá estar portando um puçá para auxiliar na captura. A dupla deverá se movimentar buscando os locais mais abrigados e evitando locais totalmente abertos.

5.3.3. Tempo de captura

A captura deverá ser realizada por um período de tempo pré-determinado de vinte minutos. Assim, recomenda-se que a dupla discuta antes do início da captura e defina o local e o trajeto que será realizado no imóvel.